

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Desafios e Soluções da Sociologia 2



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Desafios e Soluções da Sociologia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D441	Desafios e soluções da sociologia 2 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Desafios e soluções da sociologia; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-85-7247-426-9 DOI 10.22533/at.ed.269192506 1. Sociologia – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Desafios e Soluções da Sociologia” foi dividido em dois volumes, totalizando 42 artigos de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil. O objetivo da organização deste livro foi o de reunir pesquisas voltadas aos desafios atuais da Sociologia, assim como apresentar possíveis soluções para estes desafios.

No Volume 2, os artigos foram agrupados em torno de duas partes denominadas “Soluções da Sociologia”. Na Parte 1, são 13 artigos e as temáticas giram em torno da economia criativa, cidadania, meio ambiente, educação, tecnologia e literatura. E na Parte 2, os 9 artigos discutem temas como autoajuda, quilombo, identidade cultural e valorização profissional.

No Volume 1 as duas partes foram denominadas “Desafios da Sociologia”. Na Parte 1, são 11 artigos que discutem questões como a representação feminina e masculina, política LGBT, assédio moral e violência familiar. E na Parte 2, são 9 artigos que apresentam desafios à Sociologia por meio de discussões de temas como abuso sexual, masculinidades e racismo.

Entregamos ao leitor o Volume 2 do livro “Desafios e Soluções da Sociologia”, e a intenção é divulgar o conhecimento científico e cooperar com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CRIATIVIDADE Esvaziada: A Economia Criativa de acordo os Ministros da Cultura depois do término da Sec	
Diego Santos Vieira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.2691925061	
CAPÍTULO 2	15
ABORDAGEM fitoquímica e farmacológica das folhas <i>Terminalia catappa</i> Linn (Combretaceae)	
Maria da Costa Belina	
Mônica Regina Silva de Araújo	
Beatriz Dias	
Francisco Washington Araújo Barros Nepomuceno	
Aluísio Marques da Fonseca	
Ana Isabel Vitorino Maia	
DOI 10.22533/at.ed.2691925062	
CAPÍTULO 3	28
ASPECTOS socioambientais dos sistemas de dessalinização implantados no município de Barreira, Ceará, Brasil	
Maria Dasdores Gonçalo Costa	
Olienaide Ribeiro de Oliveira Pinto	
Juan Carlos Alvarado Alcócer	
José Wertson Gonçalo Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.2691925063	
CAPÍTULO 4	45
Cidadania e Participação Política: O que os livros didáticos de Sociologia falam sobre isso?	
Dayane Gomes da Silva Rodrigues	
Ninótica Rosa Vieira Andrade	
Marta da Silva Aguiar	
Ismael Ferreira do Nascimento	
João Vitorino dos Santos Gonçalo	
Isaiane Rozado Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.26919250634	
CAPÍTULO 5	58
CONJUNTO ARQUITETÔNICO DO LARGO E BECO DO BOTICÁRIO (RJ): UMA RUÍNA ESQUECIDA?	
Patrícia Martins de Sá	
Maria Amália S. A. Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.26919250635	
CAPÍTULO 6	73
ESTUDO QUANTITATIVO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DOS COMPLEXOS EÓLICOS SANTA MÔNICA E ROSA DOS VENTOS	
Guilherme Geremias Prata	
Rejane Félix Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.26919250636	

CAPÍTULO 7	86
FRONTEIRAS DE UMA SOCIEDADE DIGITAL	
Rosenilda Marques da Silva Felipe Antonio Idêrlían Pereira de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.26919250637	
CAPÍTULO 8	94
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: O PRONATEC	
Rodrigo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.26919250638	
CAPÍTULO 9	107
RAÍZES DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL	
Marclin Felix Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.26919250639	
CAPÍTULO 10	120
SOLO E SOCIEDADE: CONHECIMENTO BÁSICO EM SOLOS NA MACRORREGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ	
Murilo de Sousa Almeida Francisco Nildo da Silva Maria Brenna Mendes Cunha José Abel Aguiar Silva Paz Henderson Castelo Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.269192506310	
CAPÍTULO 11	126
SUPER HERÓIS, INFORMAÇÃO E MEMÓRIA NA ERA TRANSMIDIÁTICA: AS ADAPTAÇÕES DOS QUADRINHOS MARVEL PARA O CINEMA	
Robson Santos Costa	
DOI 10.22533/at.ed.269192506311	
CAPÍTULO 12	141
TECNOLOGIA, TRABALHO E TELETRABALHO NO PODER JUDICIÁRIO: DISCUSSÕES INICIAIS	
Maria Sara de Lima Dias Álaba Cristina Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.269192506312	
CAPÍTULO 13	151
TURISMO LITERÁRIO: RESGATE AOS LUGARES DE MEMÓRIA	
Nairon Gaia Coimbra Diana Priscila Sá Alberto	
DOI 10.22533/at.ed.269192506313	
CAPÍTULO 14	164
AUTOAJUDA E EXPERIÊNCIAS DE GERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL	
Rossana Maria Marinho Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.269192506314	

CAPÍTULO 15	180
COMIDAS MIGRANTES: ANÁLISES INICIAIS A PARTIR DA FEIRINHA DA JK EM FOZ DO IGUAÇU-PR	
Fátima Regina Cividini Paola Stefanutti Valdir Gregory	
DOI 10.22533/at.ed.269192506315	
CAPÍTULO 16	192
COMUNIDADE BARROSO (CAMAMU-BA) PÓS 2008 – A CERTIFICAÇÃO E A NOVA CONFIGURAÇÃO DE QUILOMBO	
Flavia Querino Da Silva Emily Alves Cruz Moy Ana Angélica Leal Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.269192506316	
CAPÍTULO 17	206
CONTORNOS DE UMA IDENTIDADE CULTURAL: O ARTESANATO COMO PATRIMÔNIO DO RIO GRANDE DO SUL	
Letícia de Cássia Costa de Oliveira Ana Maria Dalla Zen	
DOI 10.22533/at.ed.269192506317	
CAPÍTULO 18	219
MEMÓRIAS E NARRATIVAS DAS BANDAS FILARMÔNICAS PORTUGUESAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - COMPREENDENDO A REALIDADE ATUAL	
Antonio Henrique Seixas de Oliveira Diana de Souza Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.269192506318	
CAPÍTULO 19	236
OFICINA DE FOTOGRAFIAS E PESQUISA-AÇÃO: CONSTRUINDO FORMAS DE ACESSO A JUVENTUDE DO BARRO GUAJUVIRAS	
Luciane Marques Raupp	
DOI 10.22533/at.ed.269192506319	
CAPÍTULO 20	251
QUEM TEM FOME TEM PRESSA! BANCO DE ALIMENTOS, DIGNIDADE PARA O INDIVÍDUO	
Tauã Lima Verdan Rangel	
DOI 10.22533/at.ed.269192506320	
CAPÍTULO 21	264
SOCIABILIDADE EM CONDOMÍNIOS VERTICAIS DO PROGRAMA “MINHA CASA, MINHA VIDA” EM CURITIBA-PR: UMA AVALIAÇÃO DA PÓS-OCUPAÇÃO A PARTIR DA TRAJETÓRIA DE VIDA DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS	
Viviane Vidal Pereira dos Santos Maria Tarcisa Silva Bega	
DOI 10.22533/at.ed.269192506321	

CAPÍTULO 22 281

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES E REFORMA PREVIDENCIÁRIA NA GESTÃO LULA: DOIS LADOS DE UM MESMO GOVERNO

Ninótica Rosa Vieira de Andrade
Dayane Gomes da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.269192506322

SOBRE O ORGANIZADOR..... 293

SOLO E SOCIEDADE: CONHECIMENTO BÁSICO EM SOLOS NA MACRORREGIÃO DO MACIÇO DE BATURITÉ

Murilo de Sousa Almeida

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente em Agronomia, Redenção – Ceará

Francisco Nildo da Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente em Agronomia, Redenção – Ceará

Maria Brenna Mendes Cunha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente em Agronomia, Redenção – Ceará

José Abel Aguiar Silva Paz

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente em Agronomia, Redenção – Ceará

Henderson Castelo Sousa

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente em Agronomia, Redenção – Ceará

RESUMO: O solo como corpo natural e dinâmico contido dentro de várias ações do nosso cotidiano promove uma série de indagações a serem respondidas, uma das inúmeras seria como seria a relação solo e

sociedade numa perspectiva mais regional. O trabalho realizado é o desenvolvimento de ações da disciplina de gênese e morfologia do solo dentro do Maciço de Baturité desempenhado com pessoas do ensino médio e fundamental. A finalidade do trabalho é questionar a relevância, valorização e a preservação do solo e mensurar as relações que os questionados realizam do solo com a sociedade por meio de questionário avaliativo. A ação foi realizada com 40 pessoas da zona rural de Baturité/CE e zona urbana em Redenção/CE. Através da atividade analisou-se como os perguntados relacionaram os aspectos do solo, fatores de formação, conservação e proteção. A instrumentação dessa avaliação se refere a busca pela conscientização e sensibilização dos conhecimentos de solos dentro do ensino sociedade associada a macrorregião do Maciço de Baturité. O processo educacional construído em parâmetros resumidos que dificultam a aprendizagem perante a área de solos, circundam parte dessa deficiência que rege grande parte da sociedade. A disseminação de informações associada a importância do projeto constrói conhecimento acerca desse recurso valioso.

PALAVRAS-CHAVE: Entrevista, Preservação de recursos, Importância do solo.

1 | INTRODUÇÃO

Solo é o corpo natural da superfície terrestre, constituído de materiais minerais e orgânicos resultantes das interações dos fatores de formação (clima, organismos vivos, material de origem e relevo) através do tempo, contendo matéria viva e em parte modificado pela ação humana, capaz de sustentar plantas, de reter água, de armazenar e transformar resíduos e suportar edificações (Vasilí Dokuchaev, 1846).

Sabe-se que o ensino de solos é negligenciado na maioria das escolas, a educação em solos procura desenvolver formas de promoção da relevância do solo mediante um atual contexto de desvalorização desse recurso natural finito, procurando possibilitar o desenvolvimento e fomentação da sensibilização das pessoas, tanto como indivíduos, quanto como coletivo no âmbito de concepção dos princípios da sustentabilidade promovendo uma consciência pedagógica. Assim um processo educativo que valorize os princípios da sustentabilidade na relação homem-natureza pode contribuir na formação de cidadãos que valorizem os princípios da sustentabilidade e que pensam nas gerações futuras (BECKER, 2005; MUGGLER et al., 2006). E que poderia aumentar a consciência ambiental dos estudantes em relação a este recurso natural e, mesmo não sendo a solução para o problema da degradação, tornando-se mais uma contribuição para a reversão deste processo (LIMA, 2005).

A maioria da população global tem consciência de que é preciso ter ar e água limpos para a preservação da saúde, mas infelizmente constituem minoria aqueles que têm consciência de que seu bem-estar também depende muito da qualidade do solo. Esse meio poroso que suporta o desenvolvimento de quase totalidade da produção de alimentos, fibras e da bioenergia. Então é evidente que a produtividade do solo também é de extrema importância para o desempenho econômico do Brasil e de vários outros países. Essas razões, por si, constituem justificativa suficiente para que a sociedade e seus representantes priorizem os investimentos e adequem a legislação com vistas à preservação da camada agricultável. (NAIME, 2008).

A dependência em relação ao solo é um efeito de todos os gêneros que ligam a homem terra (RATZEL, 2011), logo o que impõem que a relação solo e sociedade advém de linhas espaços-temporais extremamente antigas, que influi em estudos para conscientizar, conservar e agricultar o seu uso.

O objetivo deste trabalho tende-se a percepção do conhecimento básico em solos na região do Maciço de Baturité, com ênfase em zonas rurais e urbanas.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa além de relacionar a questão de conhecimento do solo da zona rural e urbana comparamos também a questão da escolaridade para ensino fundamental completo ou incompleto e ensino médio completo e incompleto.

As cidades abordadas dentro da pesquisa estão alocadas dentro da

macrorregião do maciço de Baturité, a cidade de Redenção-CE detém coordenadas geográficas 4° 13' 33" S 38° 43' 50" WGr, a taxa de urbanização na qual foi o público escolhido é de cerca de 51,16% e com taxas de escolarização no ensino fundamental 100% municipal e 93,96% estadual, e pelo ensino médio 48,31% municipal e 34,90% estadual (IPECE, 2006).

A localização de Baturité-CE detém coordenadas geográficas 4° 19' 43" S 38° 53' 05" WGr, na qual a taxa de ruralização é de 30,19%, as taxas de escolarização são de 100% a nível municipal e 90,23% estadual dentro do ensino fundamental e 52,45% municipal e 57,34% estadual a nível de ensino médio.

A amostra foi constituída por 40 pessoas, onde foram definidas 20 para a zona rural (Baturité-CE) e 20 para a zona urbana (Redenção-CE), aonde as pessoas se alocam em diferentes escolaridades principalmente ligados ao ensino fundamental e médio.

O instrumento de pesquisa escolhido foi o método de questionário, com 8 perguntas objetivas relacionadas a definição, formação, constituição e preservação do solo.



QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO

• Esta pesquisa tem como objetivo verificar com o entrevistado se ele/ela tem algum conhecimento em relação ao solo.

PESQUISA QUANTITATIVA	
Local da entrevista:	Data: / /
Escolaridade do entrevistado: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo <input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto <input type="checkbox"/> Ensino Superior	

- 1- Você sabe o que é solo?
 Sim Não
- 2- Você sabe como se forma o solo?
 Sim Não
- 3- O solo em sua constituição apresenta organismos, minerais, água e ar?
 Sim Não
- 4- Você acha necessário a preservação do solo?
 Sim Não Não Sabe
- 5- Você acha que o solo é um elemento vital para o desenvolvimento vegetal e animal?
 Sim Não Não Sabe
- 6- Você acha que as queimadas são benéficas ao solo quando feitas constantemente?
 Sim Não Não Sabe
- 7- Você acha que só existe um tipo de solo em todo local?
 Sim Não Não Sabe
- 8- Você acha que o solo pode ser destruído pelas chuvas?
 Sim Não Não Sabe

Figura 01 - Questionário Avaliativo. Redenção-Ce, 2018 Fonte: ALMEIDA, M. S.

A coleta de dados foi realizada na zona rural do município de Baturité/CE e na zona

urbana de Redenção/CE, com indivíduos com escolaridade de ensino fundamental e médio.

Após a realização do questionário, os dados foram inseridos e tabulados no Programa Excel para confecção dos gráficos para referida comparação dos resultados obtidos da zona urbana e rural.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação dos dados se sucedeu com interpretação dos números obtidos nas entrevistas realizadas adequando gráficos nas proporções devidas, logo primeiro gráfico obtemos resultados insatisfatórios mediante aos questionamentos, as repostas detém embasamento em experiencias sejam elas em ambiente escolar ou dentro do campo social, logo atrelado as esses resultados se transpõem uma série de fatores sociais-culturais que retomam a ideia da pouca/nenhuma abrangência da base da ciência do solo na grade curricular, sendo fundamental ou médio.

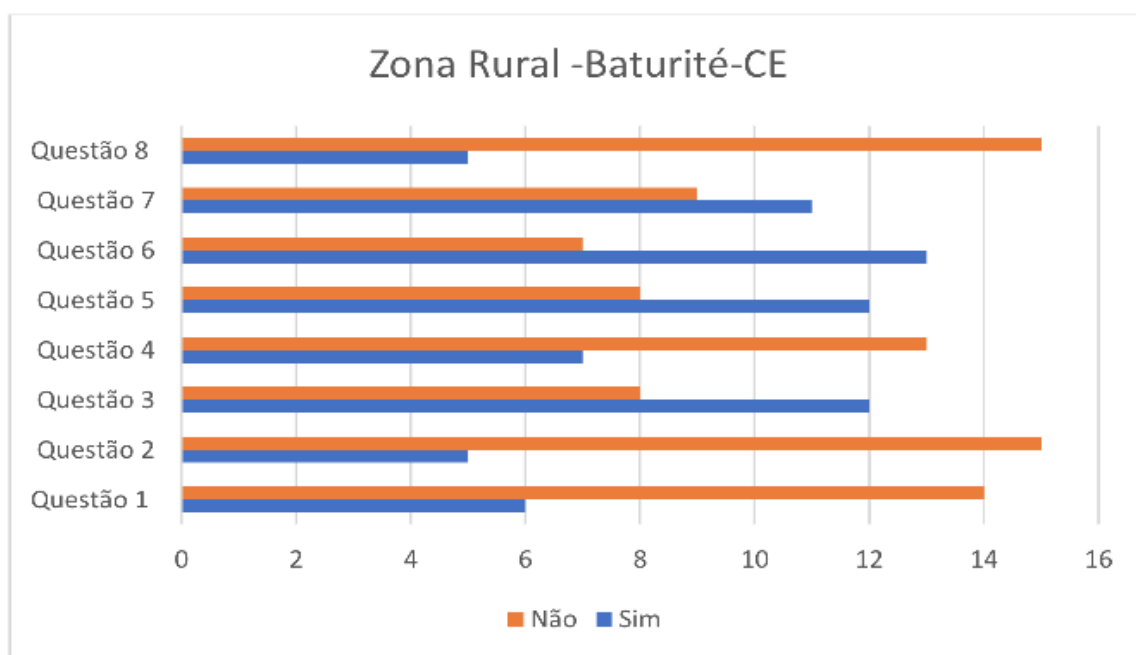


Gráfico 01: Demonstrativos de resultados na zona rural em Baturité-CE. Fonte: ALMEIDA, M. S.

A zona urbana pouca se diferencia da realidade rural, o que se percebe através dos números seria uma similaridade entre os números o que se atribui a uma proximidade entre as cidades e uma realidade comum a grande parte do maciço mediante a fatores que aliados a eixos sociais, culturais e educacionais denotam uma fragilidade nesse aprendizado e no mecanismo oral entre docente e discente.

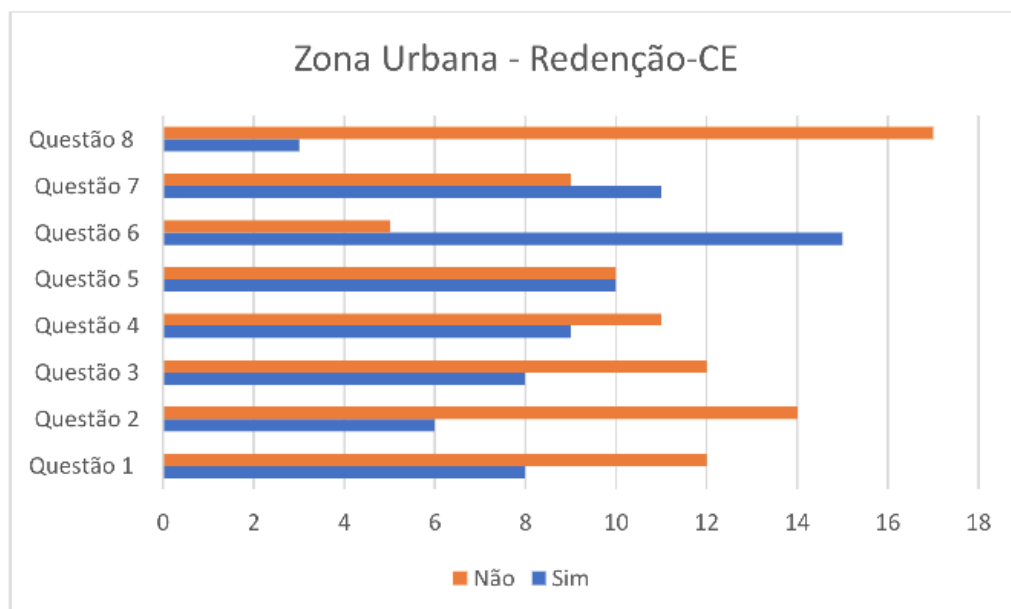


Gráfico 02: Demonstrativos de resultados na zona urbana em Redenção-CE. Fonte: ALMEIDA, M. S.

4 | CONCLUSÃO

Em análise resultados da instrumentação aplicada em campo dos gerou resultados não satisfatórios, já que mediante a respostas dadas, foi perceptível apenas o mínimo de conhecimento por parte dos entrevistados a respeito das perguntas propostas. A variação entre os resultados das classes que foram utilizadas na pesquisa foi bem pequena, apesar da diferença nítida entres as porcentagem de escolarização que afetam diretamente o conhecimento básico acerca do organismo vivo solo tendo em vista uma serie de fatores como grade curricular, mecanismo de didática do docente, forma de interpretação dos alunos, logo o objetivo da instrumentalização sobre o solo ainda detém um grande caminho a proceder dentro da macrorregião do maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

CAPECHE, Cláudio Lucas. **Educação ambiental tendo o solo como material didático: pintura com tinta de solo e colagem de solo sobre superfícies**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2010. 60 p. Disponível em: Acesso em: 15 jul. 2018.

COELHO, M. R.; SANTOS, H. G.; SILVA, H. F; AGLIO, M. L. D. O recurso natural solo. In: MANZATTO, C. V.; FREITAS JUNIOR, E.; PERES, J. R. R. (Ed.). **Uso agrícola dos solos brasileiros**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2002. p.1-11.

Curi, N. et al. **Vocabulário de Ciência do Solo**. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Campinas. 1993.

DINIZ, A. A.; BATISTA, R. B.; SANTOS, R. F. **Popularização da taxonomia do solo: vocabulário mínimo e aspectos socioeconômicos no contexto do Ensino Fundamental, em São Miguel, Esperança (PB)**. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 29, p. 309-316, Viçosa, 2005.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412 p.

FAVARIM, L. C. **Representações sociais de solo e educação ambiental nas séries iniciais do ensino fundamental em Pato Branco – PR**. 2012. 91 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de PósGraduação em Desenvolvimento Regional, Pato Branco, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação e pesquisa, v. 31, n. 2, p. 233- 250, 2005.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178 p.

LIMA, M.R. **O solo no ensino de ciências no nível fundamental**. Ciência e educação, Bauru, v. 11, n. 3, p. 383-394, 2005.

LIMA, V.C.; LIMA, M.R.; MELO, V.F. (Ed.). **O solo no meio ambiente: abordagem para professores do ensino fundamental e médio e alunos do ensino médio**. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Solos e Engenharia Agrícola. Curitiba: Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, 2007.

Moniz, A.C. (ed.) **A responsabilidade social da Ciência do Solo**. Campinas, SBCS, 1988. p.69-74

MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A. P.; MACHADO, V. A. **Educação em solos: princípios, teoria e métodos**. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 30, p.733-740, 2006

NAIME, J. de M. **A importância da conservação do solo para a sustentabilidade humana**. Embrapa Instrumentação-Artigo de divulgação na mídia (INFOTECA-E), 2005.

RATZEL, F. **O SOLO, A SOCIEDADE E O ESTADO**. Revista do Departamento de Geografia, v. 2, p. 93-101, 8 nov. 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-426-9



9 788572 474269